

O CONDOR

09 DE NOVEMBRO
DE 1890

O CONDOR

Ilustrado
Revista
de
Parahyba

Defeza	ORGÃO CRITICO E NOTICIOSO	Combate
ao	PRELUM POPULI DEFENSIO EST.	ao
Povo	PUBLICAÇÃO SEMANAL	crime

Expediente

Por mez 500 rs.
Numero avulso 100 rs.

Escritorio e Redacção
à rua do General
Osorio n. 44.

As publicações desta
toda serão publicadas
textualmente.

Qualquer escripto a-
pedido será publica-
do duplo e a custo e
pagamento respectivos.

A redacção se respon-
de por suas publicações.

Porém, não se respon-
de por erros de impre-
ssão, e por erros de
escriptura, e por erros
de impressão, e por
erros de impressão, e
por erros de impressão.

PARA VPSOIA

Para bem satisfizer-
mos ao publico, resol-
vemos augmentar o nos-
so pequeno periodico,
e, bem assim, remetel-
o a aquelles que ainda
não são nossos assignan-
tes; e aquelles que não
quizerem honrar-nos
com suas assignaturas
terão o prazo de 3 dias
para devolve-lo a esta
redacção.

O CONDOR

Parahyba 9 de Novembro de 1890.

Apezar do curto espaço de tem-
po, a que nos dedicamos, a vida
journalistica, ja temos experimenta-
do as suas consequências e as suas
contariedades.

No entretanto, ainda, confessa-
mos, não se apressar de nós o so-
pro gelado do desolamento do temor
e muito menos o fogo do poder
e da agitação, e não nos atre-
vamos a fazer, nem a favor, quan-
do temos occasião de apressar os.

Esta nossa situação, viveza seja
causa de nossa breve existência,
mas pouco importa para nós, quan-
to, saber-nos-ha a verdade de o
publico, dizer e fazer a verdade
pela lei da liberdade de sub-
stancia triumphante para o direi-
to!

E que papel nos cabe n'os
nós na imprensa, se já não se nos
em contrario?

Qual o dever do jornal?
- E procurar illustrar o espirito
do publico, refazer-lhe a consciência
exacto e critico, transmitir-lhe
a verdade politica, nas coisas, e em
feitas, defender e a todos os
direitos dos opprimidos, e a todos
propagar os grandes principios sci-
entificos, julgar os actos com
equidade, com a justiça ou a impar-
cialidade, e a sua natureza, ou
gravidade, manter a firmeza do
seu caracter, intrepidez, e não que-
rar a cabeça ante a estatua hedio-
nda e atroz do despotismo!
Seja, pois, qual for o nosso furo;
é este o nosso programma.

NOTICIARIO

Collegio S. Luiz de Souza

Commemorouse no dia 2
do corrente o 5.º anniversario
d'esta importante e tabular-
mente de instrução primaria
e secundaria.

Nooute do dia 1.º houve
uma animada sessão, que ex-
teve bastante tempo e concorri-
da, figurando entre os convi-
vados o Sr. Governador do
Estado e muitas das nossas
gentes patriotas, que duplices-
vamos o realce e encanto da
festa.

No dia seguinte realizou-
se uma sessão litteraria, pre-
sidiada pelo Dr. Delegado Es-
pecial da Instrução Publica
d'este Estado.

Logo que foi aberta a ses-
são, o Sr. Director
Sr. João Fernandes, pronun-
ciou um importante discurso,
que satisfez assáz a expectati-
va dos ouvintes. Em segui-
da, fallaram todos os colles-
gias com amplo desenvolvi-
mento e clareza, atestando,
d'esta forma, o grau de aper-
tecimento que têm ali reci-
bido.

Por parte do «Recreio Ju-
venil» orou o illustrado Pro-
fessor de Cabedello, cidadão
Francisco Continho de Lima
e Moura; por parte da classe
escolastica o nosso habilissi-
mo collega, Americo Rabello;



e em nome d'esta Redacção, o nosso intelligentissimo collega, Elviro Dantas que, com aquella palavra sempre facil e correctá, bem soube atrahir a attenção d'aquelle immenso e illustrado auditorio. Levantou-se a sessão as 4 horas da tarde.

Ao Director e collegias do S. Luiz Gonzaga um abraço.

Foi ha dias nomeado Juiz de Direito da Comarca do Teixeira o nosso sympathico amigo Dr. Manoel Cavalcanti Ferreira Mello, lente de Arithmetica do Lyceu Parahybano.

A os Teixeirenses damos sinceros parabens por tão acertada nomeação.

Consta que em Janeiro p. vindouro virá a esta Capital o General de Divisão Almeida Barretto.

Vindo da Cidade d'Areia, acham-se, n'esta Capital, os nossos distinctos amigos Ulysses Costa e Miguel Gouveia. Comprimentamol-os.

Foi nomeado Chefe de Policia deste Estado o Dr. Cassiano dos Reis, Juiz de Direito da comarca do Conde. Parabens.

Acha-se, n'esta capital, vindo do interior, o cidadão Manoel Porfirio Delgado, que pretende continuar nos seus estudos.

Agradecemos a visita que nos fez.

Acha-se, n'esta capital o cidadão Manoel Julio Rodrigues Lima, professor publico

da villa da Solidade.

Nós o comprimentamos.

Consta-nos que apresentam-se candidatos ao congresso do Estado, os cidadãos, Domingos Grisa, Carolino Castro, Sabino Trocoli, e B. Wandertey

Triumpho é o que lhes desejamos!!!!!!!!!!!!

Argemiro Falcão

Acabá a Patria de perder um dos seus mais illustres filhos, o notavel jornalista Argemiro Falcão.

Foi um dos que mais combateram valentemente, no «Estado de Pernambuco», jornal de sua propriedade, em prol da grandioza cauza republicana.

Sentindo profundamente o seu passamento, enviamos a toda sua illustre familia os nossos pezames, com especialidade ao seu digno irmão e deputado ao Congresso Nacional, Alfredo Falcão.

O ex-imperador

(DO DIARIO DA MANHÃ DE SANTOS).

Um dia-chegara Cromwell ao ponto mais elevado da sua gloria e do seu poder-festejava ruidosamente a cidade e de Londres a investidura do famoso revolucionario nas honras de Lord Protector. A multidão delirante de enthusiasmo, apinhava-se para saudar, em frente ao palacio de Whitehall. O illustre filho da plebe teve em sua honra festas que até elles só haviam despensado aos desenetes de reis.

Vendo esse movimento popular, um cortezão fez a Cromwell a seguinte observação banal:

—O povo adora-vos. A vossa gloria enthusiasma-o. Toda a população de Londres procura saudar-vos.

E Cromwell respondeu-lhe:

— Se fosse para me ver enforcar, vinha ainda mais gente.

Essa phrase profunda exprime bem precisamente o valor das manifestações que se rojam aos pés de todos os vencedores. A victoria tem um estranho prestigio. Ella impõe-se por si mesma, independente de quaesquer circumstancias. O vencedor provoca o applauso, attrahe a sympathia, arranca adhesão—ainda que o vencedor se chame Bonaparte, ou Nero, ainda que sua victoria seja a do erro ou a do crime. E os vencidos! *Vocetis!* A desgraça, como a lepra, faz fugir. Os que hontem batiam palmas, hoje apupam. Alisonja fez-se affronta, a bajulação transformou-se em esquecimento. Na corô dos vencedores entra sempre um pouco de lama—a adhesão dos que adherem sempre.

Ha talvez dous annos que voltava ao Brazil, com a saúde quasi restabelecida, e então Pedro II foi uma commoção em todo o paiz. A excepção de alguns republicanos que acuzavam n'elle o principio monarchico, toda a gente o amava, toda a gente fazia timbre de o amar, toda a gente queria demonstrar á evidencia que o amava. Havia fleis que venceram n'elle a monarchia; havia outros os *pedristas*, que prestavam homenagem na sua pessoa—ao rei philosopho, ao politico sabio, ao patriota, ao homem de honra e de coração. Vin-te mil pessoas o saudaram entusiasticamente. A imprensa quasi unanime o recebeu como a um pai da patria. Telegrammas de todos os angulos do paiz foram depôr a seus pés a fidelidade da nação.

(Continúa.)

Rasgos e.....

A classe escolastica tam-

bem vai festejar os acontecimentos de 15 de Novembro, tendo já sido *aclamada* uma comissão composta dos seguintes cidadãos: Americo Rabello, Luiz Mariano, Olavo Pinto, Severino Neiva e Amadeu Gouvêa.

Uma grande *soirée à noite*, houve no Collegio S. Luiz de Gonzaga.

Porém propalou-se que os promotores da festa arrependirão-se do convite que fizeram á classe escolastica.

E que vergonha teria eu passado se acaso lá tivesse ido!

Felizmente, chegou-me antecipadamente esta noticia que fez-me abster da *soirée à noite*.

O «Condor» está na ponta, pelo que vejo.

Augmentou-se o jornal, redacção, etc. etc.

Porém só ha falta de pagamento, por parte dos assignantes, que esquivam-se de contribuir com a quantia de 300 rs. por conta de sua assignatura!

Promettemos á esses trat... publicarmos os seus nomes por extenso, em *letras garrafaes!*

Tremam e esperem Domingo pelo

K. Lú.

Aham-se encarregados de agenciar donativos para a commemoração dos dias 14, 15 e 16 de Novembro, por parte da classe Escolastica Parahybana, os cidadãos Olavo Pinto, Luiz Mariano, Severino Neiva, Americo Rabello e Amadeu Gouveia.

Acha-se nesta Capital, vindo da cidade do Recife onde fora continuar os seus estudos o nosso dedicado collega, Eustachio Daniel de Carvalho.

Em consequencia de lesão cardiaca, falleceu no dia 5 do corrente, o negociante Victorino Vinagre.

A' sua digna familia nossas condolencias.

REVISTA SEMANAL

Amaveis leitores—

Estais indubitavelmente espatentados por verdes «o Condor» em grande formato e com immensa circulação, graças aos inumeros esforços dos seus intrepidos redactores

Brevemente estamparemos no alto d'estas columnas (e em *letras garrafaes*) os nomes dos entes que recuzaram-se cynicamente a pagar a insignificante quantia de 300 rs para pagamento de suas assignaturas, salientando-se vergonhosamente um certo lente do L. P.

Que vergonha!

Foi augmentada para 500 rs. a assignatura de nosso modesto jornalsinho.

Não chorem nem se lastimem os nossos caros assignantes.

Foi nomeada uma comissão escolastica no louvavel intuito de arrecadar *l'argent* para os festejos do grandiozo e memoravel dia 15 de Novembro, quando os bravos da Patria fulminaram as ve-

lhas instituições monarchicas e proclamaram a Republica, que muito tem satisfeito ao povo americano.

Aguardemos, pois, o grande dia.

Zig... Zag...

VARIÉDADES

Ai de mim,
Já não sei que fiquei sendo
Depois que ti vi:

G Dias.

Eram apenas 7 horas da manhã, quando sahi a passeio pelos campos visinhos, afim de apreciar as encantadoras orquestras das aves, o ruído das cascatas e muitas outras cousas que extasiavam os nossos pensamentos nas horas vagas da nossa vida.

Era um quadro magestoso! O sol vinha descambando, com os seus fulgurantes e vividos raios do Oriente, alegrando a humanidade, despertando o indolente e transformando em luz todas as trevas tetricas da noite.

Orubor de manhã formava uma purpurina faxa, circundando o horisonte, ainda humido pelo sereno orvalho da madrugada.

Seguia! Cada vez mais tornava-se esplendido aquelle panorama immenso que tanto ornamentava a natureza.

Pouco tempo depois, apresentava-se-me Julieta, tão arrogante de belleza, como o firmamento qu'então me cobria com uma grinalda de multicores.

Trajava a franceza. As suas madeixas loiras abyssmavam aos que as contemplassem.

Trazia em suas candidas mãos um esplendoroso bouquet que exalava suaves aromas.

Logo que deparou-me, arremessou esse primoroso bou-

quet sobre mim e em seguida deitou a correr, qual gazella timida entre as verdejantes folhagens.

Ao apanhal-o, encontrei um cartão, no qual se achava o seguinte: Amo-te e desejo que tambem o faças!

Eu abysmado por estas palavras, ali referidas, não cuidei senão em contemplar Julietta, cuja imagem ficou re-tractada e accesa em minha memoria.

G. Silva

SECÇÃO HEBDOMADARIA

CAROS LEITORES.

Assumo pela primeira, esta secção, narrando-vos uma palestra deliciosa, e imponente que tive com o meu caro collega na quinta-feira d'esta semana com o o-so querido panorama—o Jardim.

Eil-a:

Nós inteiramente acariçados pela viração nocturna e presos pelos brilhos dos olhares juvenis, não podiamos de maneira alguma deixar de conversar em relação a elles propriamente ditos.

De facto; o meu caro collega puxou logo uma historia bonita com todos os seus arrufos pedantescos... (dei logo pela coisa) dizendo-me que desejava muito passear ao redor do caramanchão; porque não só distrahia, como tambem o servia de grande beneficio, visto achar-se um pouco encommodado de Rhenmatismo nas pernihas.

Então espontaneamente levantei o braço direito e saudando-o com o chapéu na mão esquerda, disse-lhe sorrindo: sou muito moço, collega; não posso; não.

—Porque?

—Porque, para mim é inutil.

—Inutil! Redarguiu elle, assaz enleiado.

—Sim! Mas sempre o acompanho, porque quero tambem ir para a ponta!

Para a ponta, mesmo na pontissima!

Então segurando-me pela aba do palitôt disse-me: olha; só é bom aquillo que pode ser imitado sem perigo.

—Não s'importe; tenho coragem!

Apòz isto, começemos a passear lentamente em torno do tal caramanchão, e deparei com a sympathica do meu caro collega sorrindo para elle com um botão-roseo sobre o peito, em companhia de 3 outras jovens, ainda mais sympathicas.

Não deixei, seguramente, de aproveitar esta boa occasião, (cahiu-me a sôpa no mel.)

Pois quando retiravamos-nos d'esse mimoso encontro, pergutou-me elle: qual d'ellas, amigo, é a mais sympathica?

—A do meio, collega.

—Não, não diga-me tal coisa!

—A da ponta é mais e mais affavel...

—Qual homem! Estaes doudo?

—Não.

Estou apenas apaixonado por ella.

—Oh! Collega deixe-se d'isto!

—Porque?

—Porque ella ama a outro, e já é coisa velha, e se porventura o ama é fingidamente.

—Quall Duvido.

—Pois tenho cartinhas d'ella....

Não contesto, porém a sua paixão a ella é desnecessaria.

—De-necessaria! Pois seja.

Porém depois de ter meditado bastante, exclamei olhando para o firmamento: inutil, inutil Deus do Ceu!

Então descendo as vistas, bateu-me no hombro direito dizendo-me: é tarde, amigo, é tarde!

—Despreze-a collega, disse eu.

—Ah! Não posso: porque a consciencia roe-me e o coração ama-a! Dei por isso uma estrondosa gargalhada.

Perguntei-lhe então: Collega só é bom aquillo que pode ser emittado sem perigo?

—Não!

—Tudo é perigo! Perigo?

—Pois bem! Vamos-nos embora?

—Vamos tristissimos!

Se alguns namorados, Caros leitores, encontrassem-se com uma d'essas, de certo, não se metteriam em camisas de 7, e até de mais varas!

Trouly.

APEDIDOS

Ao Condor

E' bello ver-se a marcha vertiginosa, na imprensa, deste pequeno periodico; ora seu marchar, é comoa Locomotiva despenhando-se do cimo do Cariry; ora é vagarozo como o movimento cadenciado da pendula do relógio: Mas, sempre marcha no itinerario perfulgenteda imprensa e intrepido. conquista grandes sympathias Com denodo tem defendido a brioza classe escolastica, que

os seus direitos acham-se conculcados, e a classe dos Empregados publicos que acham-se inumerosos em profundo abatimento.

Marchai! deve ser a voz da mocidade, e sendo «O CONDOR» o unico JORNAL, que tem sabido defender os direitos opprimidos d'ellas por isto digo! Marchai! ? Marchai! ? ? obreiros do progresso.

SS BRIOLES SS

A ELLA

Não presta pr'o burity,
Já está perdido, é casado!..
E quando se está atado
Não presta pr'o burity!..
Fica qual um jovaly,
Quando morrendo queimado,
Não presta pr'o burity,
Já está perdido, é casado.

Manoel

Leoncio Pereira da Silva, e Antonio Victorino declaram aos seus amigos e fregueses, que mudaram sua officina de marcenaria da rua S. Francisco, para rua do Diniz n.º 9, onde esperam receber as mesmas coadjuvações.

ANNUNCIO

vende-se um par de dicionario, uma grammatica, e uma selecta inglezes; tudo em bom estado. At tractar n'esta typographia.

A' rua do S. Francisco n.º 21, vende-se o especial azeite de coco a 800 rs. a garrafa.